

Formação de professores e Psicologia Educacional: Contribuições para o diálogo

Helen Santana Manguiera de Souza

O modelo de formação inicial de professores por meio das licenciaturas é constante objeto de reflexão e questionamento, pois as pesquisas indicam que não há uma formação efetiva para a educação, e sim uma formação específica na área do licenciado, acrescida de uma curta formação pedagógica, que o prepararia para atuar como educador. Dentre as disciplinas pedagógicas que constituem os cursos de licenciatura encontra-se a Psicologia Educacional.

A retórica de colegas sobre a psicologia na formação de professores licenciados sempre recaiu sobre a abrangência dos conteúdos, que não atendiam a demanda educacional, e na dificuldade da conversão das teorias psicológicas em ações práticas. Intrigada com as posições dos professores, e como psicóloga, compreendendo que a psicologia pode ser uma das bases para a atuação docente, empreendi uma busca bibliográfica, em indexadores eletrônicos como o SCIELO, a fim de levantar mais dados sobre o problema.

Com as pesquisas realizadas observei que o modelo de formação de professores no Brasil sempre priorizou as disciplinas específicas em detrimento da formação pedagógica (GATTI; BARRETO; ANDRÉ, 2011); verifiquei que as relações entre psicologia e educação são de longa data e que a psicologia foi uma das bases para a construção da educação enquanto campo científico durante a modernidade e a constituição da escola nova no Brasil (ANTUNES, 2007; BARBOSA, 2012), percebi ainda que as pesquisas sobre a psicologia na formação de professores ainda são tímidas no Brasil (ANGELINI; NETO; ROSAMILHA, 2001; BARIANI et. al , 2004). Deste modo surgiu o seguinte problema: Como os licenciados da UFMT/CUR analisam a influência da psicologia na sua formação?

Assim, o objetivo geral da presente pesquisa foi analisar que compreensão os licenciados da UFMT/CUR dos cursos de Letras, Geografia, História, Ciências Biológicas e Matemática têm da psicologia educacional em sua formação.

Partindo da concepção metodológica baseada nos princípios do materialismo histórico-dialético, participaram da pesquisa, cinco licenciadas da UFMT/CUR, graduadas no período de 2010 a 2013, sendo uma representante de cada curso de licenciatura (Letras, Geografia, Ciências Biológicas e Matemática) e que estavam atuando como professoras.

Como instrumentos para levantar dados sobre o problema de pesquisa, foram analisados os Planos da Disciplina de Psicologia Educacional e os Projetos Pedagógicos dos Cursos analisados e também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, realizadas a partir de uma perspectiva dialógica.

Para análise de dados foram considerados como principais aportes teóricos as obras de Freire (1987, 2001, 2002) e Vigotski (1979, 1995).

Assim tendo como pressupostos o entendimento de que a principal função da educação é a humanização, entendendo como humanização o processo de tornar-se humano, desenvolvendo das funções psicológicas superiores, e que isso se dá por meio da interação social, sendo o ser humano um ser essencialmente social. Compreendendo que o fato do humano ser social, exige a construção de relações sociais justas e libertadoras, em busca do bem comum. E entendendo que a Escola enquanto instituição educacional por excelência, por possuir um caráter intencional e por nela se desenvolverem diversas interações, tem por seu objetivo final a humanização, foi realizada a análise dos dados obtidos.

A partir dos dados encontrados foi possível perceber que a formação de professores por meio das licenciaturas na UFMT/CUR têm priorizado a formação do bacharel em detrimento da formação do licenciado, repetindo o modelo de formação de professores 3+1 estabelecido no século XIX coerente com as proposições de Gatti, Barreto e André (2011).

Outra constatação é que permanece no ideário dos professores um modelo clínico de atuação do psicólogo, herança da formação destes profissionais ao longo da história que priorizou a formação do psicólogo em um modelo médico (Barbosa, 2012; CFP, 2013).

Observou-se que as aulas foram extremamente teóricas, pouco relacionadas à prática, deste modo cabe o questionamento de como a Psicologia Educacional têm adentrado à formação de professores.

Pode-se observar ainda que a presença da Psicologia Educacional na formação de professores influenciou as licenciadas na direção da escuta, e da necessidade de respeito e entendimento do aluno, porém sem a apropriação teórica por parte das mesmas, o que novamente suscita a reflexão sobre a contribuição da Psicologia Educacional na Formação de Professores.

Assim a inserção da Psicologia Educacional na formação de Professores deve ser avaliada no sentido de promover uma formação voltada para a humanização e a emancipação humana, conforme nos propõem Freire e Vigotski. Novos estudos com amostras mais significativas devem ser realizados para uma melhor compreensão da temática proposta, em direção a uma atuação que permita esse movimento.

Palavras chave: Formação de Professores. Psicologia Educacional. Educação.

REFERÊNCIAS

ANGELINI, A. L., NETTO, S. P., ROSAMILHA, N. Análise de conteúdo da psicologia educacional. **Psicologia Escolar e Educacional**, vol 5, nº 1, 2001. p. 83-90.

ANTUNES, M. A. M. . Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. v6, n11. **Cadernos de Psicopedagogia**, 2007.

BARBOSA, D. R. Contribuições para a construção da historiografia da psicologia educacional e escolar no Brasil. **Psicologia Ciência e Profissão**: 2012. p.104-123.

BARIANI, I. C. D., et al. Psicologia escolar e educacional no ensino superior: análise da produção científica. **Psicologia Escolar e Educacional**, vol 8, nº 1, 2004. p. 11-19.

CONSELLHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP). **Referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica**. Brasília: CFP, 2013.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Versão digitalizada, 2002.

FREIRE, Paulo. **Política e educação**: ensaios. 5ªed. São Paulo: Cortez, 2001.

GATTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (orgs.). **Formação de professores para o ensino fundamental**: um estudo de currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. Coleção Textos FCC, n. 9, 2009.

VIGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas III**. Madrid: Visor, 1995. p.303-313.

VIGOTSKI, L. S. **El desarrollo de los procesos psicológicos superiores**. Barcelona: Crítica, 1979.